Caminha – Portugal não conseguiu quebrar a invencibilidade da Letónia, no arranque da 2ª volta da fase de qualificação do EuroBasket Feminino 2015, Grupo C.

A partida realizada em Caminha, que recebeu pela primeira vez um jogo internacional de basquetebol a nível de selecções seniores, foi interessante de seguir, com o seleccionado luso a fazer da defesa a sua melhor arma. A diferença de ritmo acabou por fazer pender a balança para a Letónia, que continua sem perder, liderando naturalmente a classificação.

No quarto inicial (19-18), Portugal conseguiu equilibrar as operações graças ao acerto da linha dos 3 pontos (3 triplos em 5 tentativas), compensando o maior número de posses de bola conseguidas pelo adversário, que apostaram claramente no jogo interior (70% de eficácia) e nas transições rápidas. Mª João Correia e Carla Nascimento eram as mais certeiras, enquanto Aija Putnina nas forasteiras era a mais influente na luta das tabelas.

No 2º período (12-9) as nossas representantes mantiveram a agressividade defensiva e o acerto nos tiros do perímetro (5 em 8 tentados), mas baixaram a eficácia nos duplos. A Letónia cometia mais erros (7-11 turnovers) e deste modo permitia que Portugal chegasse ao intervalo na frente (31-27), depois de Ana Oliveira ter dado o mote no minuto 15 (22-20) ao converter o seu 1º triplo da noite e a benjamim da equipa, Laura Ferreira, ter acertado a sua única bomba, numa boa movimentação colectiva, em cima da buzina.

No 3º quarto (12-17) Portugal dilatou a vantagem para 7 (36-29), no minuto 23, com o 2º triplo de Ana Oliveira a cair, o que obrigou o treinador adversário a parar o cronómetro. A paragem surtiu efeito para a Letónia que impôs um parcial de 0-8, iniciado com um triplo de Zane Eglite, a que Baiba Eglite deu seguimento, empatando (36-36). No minuto 27 as forasteiras viravam o resultado (36-38), mas a capitã lusa, Carla Nascimento, na resposta converteu a sua 2ª bomba (39-38), à entrada do minuto 28. Porém na queda o azar fez com que contraísse um entorse na tibiotársica, que a levou de imediato para o banco, suspeitando-se de alguma gravidade a sua lesão. A Letónia chegava à liderança ao cabo de 30 minutos jogados (43-44).

No último período (12-18), a partir dos 48-49, as forasteiras ganharam uma vantagem de 8

pontos, ao conseguirem um parcial de 0-7 (48-56), no minuto 35. Ricardo Vasconcelos pediu de imediato um desconto de tempo, mas o melhor que as jogadoras lusas conseguiram foi reduzirem para 5, por intermédio de Sofia Carolina, a conseguir o 52-59 e logo a seguir o 54-59, da linha de lance livre. A 5ª falta de Carla Nascimento no minuto 38 (50-58), que entretanto havia reentrado (não se confirmando o pior), limitou também as hipóteses de Portugal dar a volta. O melhor elogio à selecção portuguesa e à sua capacidade de luta ficou bem expressa no facto de o treinador adversário não ter prescindido de Aija Putnina dentro de campo, no último parcial, bem como de ter esgotado os descontos de tempo a que tinha direito, nos minutos 39 (54-59) e 40 (55-61).

Resultado: Portugal 55-62 Letónia

No final da partida Ricardo Vasconcelos fez o habitual comentário: «No lançamento do jogo considerámos três premissas claras, que passavam pelo controlo do ritmo do jogo, pelo controlo da tabela defensiva e também pela necessidade de alterar rotinas ao passe interior. A verdade é que não conseguimos controlar a nossa tabela (perdemos 18 ressaltos em favor da Letónia e ganhámos apenas 4) e permitimos 40 pontos dentro da área pintada. Estes 2 factores estatísticos impediram-nos de ganhar o jogo que foi tão equilibrado que cada uma das equipas esteve 18 minutos na liderança do marcador.»

Destaque nas vencedoras para a prestação de Aija Putnina, MVP do encontro (17,0 de valorização), ao contabilizar 8 pontos, 13 ressaltos sendo 5 ofensivos, 4 assistências e 5 faltas provocadas com 2/4 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Zane Eglite (5 pontos, 8 ressaltos sendo metade ofensivos, 4 assistências, 2 roubos e duas faltas provocadas), Ieva Kulite (8 pontos, 4/4 nos duplos, 3 ressaltos ofensivos, 1 desarme de lançamento e duas faltas provocadas), Anete Steinberga (10 pontos, 4/6 nos duplos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência, 1 roubo e duas faltas provocadas com 2/2 nos lances livres), Baiba Eglite (13 pontos, 4 ressaltos defensivos, 3 assistências, 1 roubo e 3 faltas provocadas com 2/4 nos lances livres) e Elina Babkina (9 pontos, 4 ressaltos, 5 assistências e 4 faltas provocadas).

Na selecção lusa a mais valiosa foi Mª João Correia (16,0 de valorização) ao somar 14 pontos, 4/6 nos duplos, 1/3 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, 3 assistências, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas com 3/3 nos lances livres, logo seguida por Laura Ferreira (5 pontos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo, 5 assistências, 2 roubos e 4 faltas provocadas) e Sofia Carolina (9 pontos, 6 ressaltos defensivos, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 4 faltas provocadas com 3/4 nos lances livres). Bons contributos de Carla Nascimento (8 pontos, 2/2 nos triplos, 4 ressaltos defensivos, 3 assistências e uma falta provocada), Ana Oliveira (9 pontos, 3/7 nos triplos, 3 ressaltos, duas assistências e uma falta provocada) e Luiana Livulo (4

pontos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência e 1 desarme de lançamento).

Ficha de jogo
Pavilhão Desportivo Municipal, em Caminha

Portugal (55) – Carla Nascimento (8), Daniela Domingues (3), Ana Oliveira (9), Lavínia Silva (2) e Sofia Carolina (9); Mª João Correi a (14), Laura Ferreira (5), Luiana Livulo (4) e Inês Faustino (1)

Letónia (62) – Elina Babkina (9), Baiba Eglite (13), Kate Kreslina, Anete Steinberga (10) e Aija Putnina (8); Ieva Krastina (3), Liene Priede (4), Ieva Kulite (8), Zane Eglite (5), Zenta Melnika (2) e Ieva Veinberga
Por períodos: 19-18, 12-9, 12-17, 12-18

Árbitros: Miguel Angel Perez Niz (Espanha), Markos Elias Michaelides (Suiça) e Francis Santos (Gibraltar)

No outro jogo do Grupo C, a Itália foi vencer a Estónia, em Tallinn, por 52-45, consolidando a 2ª posição.

Classificação após a 4ª jornada:
1º Letónia 4V - 0D - 8p.
2º Itália 2V - 2D - 6p.
3º Estónia 1V - 3D - 5p.
4º Portugal 1V - 3D - 5p.

A comitiva portuguesa viaja na 6ª feira para Itália (Ragusa) onde joga no domingo (dia 22), às 20H30 locais, com a congénere transalpina.